

# ASPECTOS MULTIDIMENSIONAIS DO PERÍODO PRÉ-AULA

## *Multidimensional Aspects Of The Pre-Class Period*

Rafael Seidel

**RESUMO.** O presente artigo tem como objetivo demonstrar a importância do período anterior à aula de Conscienciologia, denominado pré-aula, para a eficácia da assistência prestada pelo professor, a melhoria de sua atuação multidimensional, bem como para o desenvolvimento didático da aula. A metodologia utilizada foi o registro e análise das experiências pessoais do autor durante o processo de formação docente na Instituição Conscienciocêntrica *Reaprendentia*. Foram relatados três experimentos ocorridos no decorrer das aulas treino de Conscienciologia, sendo que, a partir da análise destas experiências foi possível verificar a importância fundamental do período pré-aula para a docência conscienciológica, principalmente quanto a seus aspectos didático, assistencial e multidimensional.

**Palavras-chave:** docência, pré-aula, interassistência.

**ABSTRACT.** The present article aims to demonstrate the importance of the period prior to a Conscientiology lesson, called pre-class, so as to reinforce the efficacy of the assistance offered by the teacher, the improvement of his multidimensional performance as well as the didactic development of the lesson. The methodology used was based on the recording and analysis of the author's personal experiences along his teaching training in the Consciencentric Institution *Reaprendentia*. Three experiments which occurred while he was teaching his Conscientiology training lessons were related. It was only from the analysis of these experiences that the author managed to verify the fundamental importance of the pre-class period for the Conscientiology teaching, mainly in reference to the didactic, assistential and multidimensional aspects.

**Keywords:** teaching, pre-class, interassistance.

## 1 INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O artigo busca, a partir da exposição de experiências do autor, demonstrar a importância do período anterior à aula de Conscienciologia, denominado pré-aula (KLEIN, 2011), para o desenvolvimento didático da aula, a interação com a equipe extrafísica e consequente potencialização da condição de epicentro interassistencial do professor.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi o registro e análise de situações que ocorreram durante as aulas treino do Programa para Desenvolvimento de Professores de Conscienciologia da Instituição Conscienciocêntrica *Reaprendentia*, no período de julho de 2010 a abril de 2011.

**Estruturação.** O texto é desenvolvido a partir do relato de três experiências do autor. Primeiramente, são apresentados os experimentos n. 1 e 2, sendo a análise destes realizada de forma conjunta. Em seguida é descrito e analisado o experimento n. 3. Por fim é relacionado o período pré-aula com o Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica (ALVES, 2003) e sugeridas algumas posturas que podem melhorar o aproveitamento deste período pelo professor.

## 2 EXPERIMENTOS 1 E 2: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE

**Consideração inicial.** Toda aula de Conscienciologia vai além do aspecto meramente teórico, trata-se de verdadeiro evento de assistência multidimensional, em que o professor atuará na condição de epicentro, trabalhando em cooperação estreita com uma equipe extrafísica. Importante ter em mente esta consideração na análise dos casos relatados.

**Experimento 1.** A primeira experiência narrada servirá de modelo para análise conjunta com o experimento n. 2. Ocorreu logo na primeira aula do processo de formação docente, cujo tema era “Paradigma Consciencial”. Para elaborar esta aula, iniciei a preparação três dias antes da data marcada para a apresentação, escrevendo resumos, estabelecendo esquemas, e refletindo sobre o tema que seria abordado. No dia marcado, apesar da ansiedade por ser a primeira aula que daria, transcorreu tudo muito bem, pude perceber o acoplamento com o amparo de função, mantendo a conexão por todo o decorrer da aula, também notei a formação de campo energético bem definido, com percepção de ideias claras e intuições precisas. Deixei a aula com grande euforia íntima.

**Experimento 2.** A segunda experiência ocorreu na apresentação da aula seguinte, cujo tema era “Holossoma”. Como estava confiante com o resultado obtido na primeira aula, decidi experimentar apresentar esta segunda aula sem nenhuma preparação prévia, contando, ingenuamente, apenas com a ajuda do amparo de função, pensando: “Na hora vai sair”. O resultado não foi dos melhores, apesar de perceber a presença da equipe extrafísica, não conseguia manter-me conectado às ideias e intuições. Percebia a conexão com a equipex de modo intermitente, como se houvesse períodos de falha na comunicação interdimensional, ao modo de uma estação de rádio mal sintonizada. Houve momentos de brancos, em que não sabia mais como dar continuidade à aula, fui ajudado pela intervenção dos parapedagogos presentes que insistiam com algumas perguntas a respeito do tema. A aula ficou desordenada, sem um liame lógico no final, deixei a sala de aula sentindo alguma rebarba energética.

**Variáveis.** Vale destacar que as outras oito aulas apresentadas durante o processo de formação docente foram todas precedidas de um período de preparação bem estruturado, como exposto no experimento 1, sendo que a relatada no experimento 2 foi a que obteve a pior avaliação e a única apresentada sem preparação anterior, fato que ressalta a variável pré-aula enquanto importante influenciador desse resultado.

**Confronto.** A partir do confronto das duas experiências inicialmente relatadas, este autor pôde verificar, através da própria experiência, a importância do período pré-aula na eficácia da atuação multidimensional do professor e a influência deste período sobre o nível de interassistencialidade ocorrido durante a aula.

**Amparalidade.** Importante atentar para o fato de que no experimento 2, apesar da falta de preparação prévia, a equipe extrafísica fez-se presente. No entanto, a comunicação com a equipe, bem como o desenvolvimento lógico da aula foram comprometidos, afetando consequentemente, a qualidade interassistencial da aula.

**Cosmoética.** Até que ponto a não realização da preparação anterior à aula constitui legítimo descaso para com a equipe de amparadores responsáveis?

### 3 EXPERIMENTO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE

**Experimento 3.** Esta experiência ocorreu durante a preparação da aula de “Estados Alterados de Consciência”. Para esta aula, já havia iniciado a preparação alguns dias antes, entretanto nesse dia, enquanto assistia televisão, percebi a presença de amparadores e de muitas ideias relativas à apresentação da aula que se aproximava. Decidi ir para o escritório e trabalhar com o tema. Assim que me sentei, surgiu uma série de ideias em bloco sobre quais tópicos abordar durante a aula, também sobre o direcionamento que deveria tomar a aula durante a apresentação, chamando a atenção para o tema da lucidez extrafísica. Nesta experiência, o amparador praticamente ditou toda a aula de uma vez só, em bloco único de ideias, de forma pontual. A aula ficou inteiramente pronta a partir deste momento.

**Extrapolacionismo.** Esta experiência foi, para o atual nível deste autor, um extrapolacionismo parapsíquico no contexto da pré-aula. Nos demais períodos anteriores à aula, o padrão eram as ideias surgirem aos poucos, no decorrer dos dias, de forma esparsa.

**Função multidimensional.** O experimento 3 chama a atenção para a *função multidimensional* do período pré-aula e sua interferência fundamental para a atuação interassistencial do professor e o bom desenvolvimento da aula, corroborando as conclusões iniciais, expostas ante a análise dos experimentos 1 e 2. Inteligente é cada pesquisador comprovar *per si* estas afirmações através das próprias experiências.

**Ajuste fino.** Ao professor experimentador é interessante ficar atento para a movimentação multidimensional no período anterior à aula, uma vez que este período é bastante propício à ocorrência de fenômenos tais como: projeções paradidáticas, intuições, reflexões aprofundadas sobre o tema, sincronidades, assimilação com padrão de consciências a serem assistidas, dentre outros. Trata-se de verdadeiro período de ajuste fino entre o professor e a equipe extrafísica. Reunião de trabalho indispensável e inadiável.

**Tempo-espaço.** As grandezas de tempo e espaço são relativas para a consciência. Desta forma, um evento aula que se dará daqui a uma semana, por exemplo, pode começar a repercutir multidimensionalmente no dia de hoje do professor. Refletir por este viés ajuda a compreender a relevância do período pré-aula.

#### 4 PERÍODO PRÉ-AULA E CICLO DE QUALIFICAÇÃO DA PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA

**Ciclo.** O ciclo de qualificação da práxis parapedagógica pode ser entendido como as etapas que são essenciais para a qualificação de uma aula de Conscienciologia. As etapas do ciclo são as seguintes:

**Conteúdo da aula.** A parte teórica, leitura, pesquisa bibliográfica, assimilação do conteúdo, exaustividade;

**Transposição didática.** Os meios utilizados pelo professor para expor o conteúdo da aula, os ganchos didáticos, os slides, o bom uso do quadro, a empatia com os alunos;

**Interação com o campo energético.** A percepção do campo energético específico de cada aula, a sinalética parapsíquica pessoal, as intuições, os insights, o domínio do campo, o chegar com antecedência ao local da aula;

**Fazer parapedagógico.** O epicentrismo parapsíquico do professor aplicado ao ensino conscienciológico;

**Interassistencialidade.** A sala de aula enquanto pretexto para a realização da tarefa.

**Qualificação.** A partir da análise do ciclo, observa-se que o período pré-aula influi direta e objetivamente sobre *todas* as fases do ciclo, sem exceção, sendo etapa de importância vital para a qualificação da aula a ser dada.

#### 5 POSTURAS OTIMIZADORAS DA PRÉ-AULA

**Otimizadores.** Existem posturas, que podem otimizar o aproveitamento do período pré-aula. Dentre elas, podem ser destacadas as seguintes:

1. **Horário.** Manter um horário fixo diário durante o período que antecede a aula para pensar sobre o tema a ser ministrado. Este período, preferencialmente, deve ser precedido de um trabalho energético pelo professor;
2. **Registro.** Prestar atenção e registrar as ideias que poderão surgir a qualquer momento durante os dias que antecedem a aula, mesmo nas atividades mais rotineiras como dirigir, tomar banho, caminhar. Importante registrar mesmo quando as ideias não tenham relação aparente com o tema da aula;
3. **Reflexão.** Além de pesquisar a bibliografia especializada, o ideal é que o professor reflita por si e procure obter conclusões próprias sobre o tema da aula. A técnica da reflexão em tabula rasa é bastante eficiente para este contexto, pois além de propiciar uma abordagem original sobre o tema, facilita muito o contato com inspirações e intuições;
4. **Evocação.** Evocar a equipe de amparadores responsáveis pela aula;

5. **Intencionalidade.** Pensar no público a ser assistido. Esta aula, quem vai assistir? Existe algum padrão de conscins/consciexes a serem assistidos?
6. **Valor.** A aula a ser dada é apenas mais um dos eventos de sua agenda? Você reconhece o potencial interassistencial de uma aula de Conscienciologia?

## 6 CONCLUSÃO

**Conclusões.** As conclusões contidas no presente artigo são ainda preliminares, tendo em vista o pouco número de experiências com a fase de pré-aula que este autor teve até a presente data. Entretanto, apesar de poucas, as experiências descritas apontam para uma forte relação entre o sucesso da aula e o bom aproveitamento do período pré-aula, especialmente para a atuação multidimensional do professor.

**Pesquisas.** Com o acúmulo e a troca de experiências pessoais de outros pesquisadores, será possível extrair conclusões mais apuradas a respeito dos bastidores multidimensionais que envolvem uma aula de Conscienciologia.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Hegrison. Professor – Aglutinador de Talentos Evolutivos. In: **Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica.** Rio de Janeiro, RJ: IIPC, 2003, p. 23-30.
- KLEIN, William. **Pré-aula de Conscienciologia.** Revista Conscientia. Foz do Iguaçu: CEAEC, 2011.
- Site da **Reaprendentia.** Disponível em: [http://www.reaprendentia.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=77:ciclo-de-qualificacao-da-praxis-parapedagogica&catid=44:parapedagogia](http://www.reaprendentia.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=77:ciclo-de-qualificacao-da-praxis-parapedagogica&catid=44:parapedagogia). Acesso em: 10.05.11.

**Rafael Euclides Seidel Batista.** Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Londrina, Pós-graduando em Direito Internacional e Econômico, voluntário da Conscienciologia desde 2007. Atualmente mantém vínculo consciencial com a AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia. E-mail: rafael\_seidel@hotmail.com